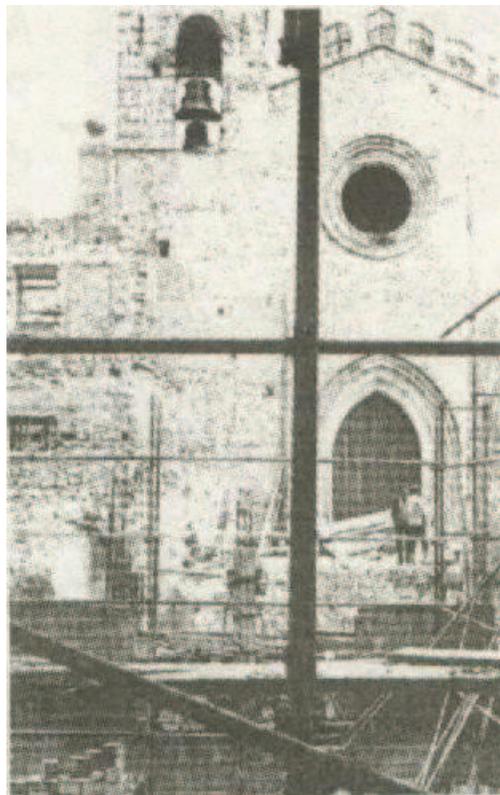


Obras na Pousada de Palmela

As obras no antigo Convento de Santiago, em Palmela, para a sua transformação em pousada tiveram lugar durante toda a década de 1970. Esta interessante foto, com vista sobre a Igreja de Santiago, no Castelo de Palmela, foi conseguida de uma perspectiva que hoje, concluídas as obras, já não é possível observar.

Segundo Vítor Serrão e José Meco, na obra “Palmela Histórico-Artística”, publicada em 2007, é referido que “as estruturas do histórico convento continuam a sua lenta mas inexorável degradação até que, nos anos 70 do século XX, finalmente se abre a possibilidade de adaptação a pousada, de há muito discutida. A opção de restauro da D.G.E.M.N. previa a recuperação da traça seiscentista do edifício; houve o bom



1970. As obras são desta década

senso de manter a traça filipina remanescente e foi ela, afinal, a base em que se estruturou a concepção da pousada. A ideia de se adaptarem as ruínas para esse fim

já em 1939 era defendida, num plano de obras do castelo, ao mencionar-se tal possibilidade por ser “fácil e económica e ficar situada num local de grande beleza, já consagrado pelo turismo”. No Livro de Visitantes do Castelo, a Comissão Regional de Turismo, em 1940, depara-se com propostas para se construir um hotel histórico. Em 1946, a Direcção-Geral dava parecer favorável para que um agente de turismo, José Trajano Godinho de Matos, pudesse instalar uma pousada na ala conventual, fazendo no entanto depender a decisão de um “criterioso estudo”, e a pretensão gorouse, sendo apenas retomada em 1969, quando a Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida apresentou um projecto de adaptação do convento a pousa-

da, entregando-o à D.G.E.M.N. para que prosseguisse o programa. Aberto concurso público para arrematação da empreitada, em 1971, a adjudicação é feita, sendo director da direcção-geral o arquitecto Fernando Peres Guimarães. Com as obras finalmente levadas a bom termo, a pousada inaugura em 1979.”

Projecto de Recolha de Fotografia “Uma imagem, Mil Memórias” – O Arquivo Municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se a este projecto emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613, e-mail: geral@cm-palmela.pt.